

ASSEMBLEIA DA GREVE



VENHA DECIDIR OS RUMOS DO MOVIMENTO GREVISTA

23/03 às 19h

**ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DOS
PORTUÁRIOS DE SANTOS**
R. JOAQUIM TÁVORA, 424 - MARAPÉ

 **Servidores**
na Luta

Av. Campos Sales, 106, Vila Nova - Santos/SP - CEP 11013-401

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos - Edição 101 - março de 2017

FECHAMENTO AUTORIZADO, PODER SER ABERTO PELA C.T.

O QUE ESTÁ EM JOGO NESSA GREVE?



Muitos servidores estão preocupados com o desconto dos dias parados, posição na classificação, licença prêmio etc.

Vamos entender o que realmente está em jogo com essa GREVE. Se abaixarmos a cabeça para o **desfalque de quase 6% nos nossos salários pro resto de nossas vidas** (inclusive aposentadoria), engoliremos mais **3 anos de REDUÇÃO DOS SALÁRIOS**.

Mas não é só isso. **OS NOSSOS DIREITOS** duramente conquistados **ESTÃO CORRENDO SÉRIOS RISCOS!** O prefeito já anunciou que pretende **CORTAR DIREITOS** para economizar ainda mais.

Pretende **ATACAR as INCORPORAÇÕES (FG, FTE e Cs)**. Veja essas declarações publicadas no jornal A Tribuna (28/02): “Ele [Secretário de Finanças] admite que a atual Administração poderá mexer nas regras das incorporações”. “Outro

integrante do primeiro escalão [Secretário de Governo] também admitiu na semana passada que ‘é possível’ a atual gestão modificar as regras sobre as incorporações de cargos de chefia”.

Eles querem **ACABAR** com o nosso **PLANO DE CARREIRAS**, duramente construído pelos próprios servidores. “A Secretaria de Gestão está procurando fórmulas de buscar (...) um plano de carreira adequado para o servidor público”. “Uma reestruturação total”, segundo o Secretário de Governo.

Por isso, a perda será MUUUITO MAIOR caso o prefeito consiga derrotar o movimento dos servidores. Descontos de dias de trabalho, perda de posições na classificação, ou pontos no Plano de Carreiras, mesmo que fossem possíveis de acontecer, são infinitamente menos importantes do que as perdas que teremos se abaixarmos a cabeça.

**AVALIE A SITUAÇÃO RACIONALMENTE!
VAMOS CONTINUAR EM GREVE E UNIDOS!
SOMENTE JUNTOS CONSEGUIREMOS
BARRAR ESSES ATAQUES!**

A GREVE CONTINUA! JUSTIÇA AINDA NÃO DECIDIU NADA!

Alguns servidores ficaram preocupados com imagens de um documento que circulou por WhatsApp e Facebook. Este documento é apenas uma recomendação de um promotor substituto do Ministério Público pedindo para o Juiz (que vai julgar o processo da greve) acatar os pedidos do prefeito.

NÃO HÁ DECISÃO DO JUIZ, A GREVE CONTINUA!

O SINDSERV apresentou sua defesa no mesmo dia em que o prefeito entrou com a Ação contra os servidores e já conversou com o Juiz do caso explicando a situação.

Essa é mais uma prova da falta de diálogo por parte do prefeito com a categoria.

Uma tentativa de voltar com a Ditadura

O governo tenta convencer a Justiça que a greve é abusiva, sob a falsa alegação de que o SINDSERV não preservou a equipe mínima nos serviços indispensáveis à população, conforme determina a Lei de Greve (Artigo 11 da Lei Federal 7783/89).

Com a mentira apresentada, o prefeito pede que o Juiz obrigue o retorno ao trabalho de 80% dos servidores e que seja determinando que o sindicato seja



impedido de fazer manifestações nas ruas da cidade. Ou seja, Paulo Alexandre, quer a volta da DITADURA!

O prefeito ainda vai mais longe, pede que o Juiz dê multa diária de R\$ 50 mil ao SINDSERV caso o mesmo não obedeça.

A defesa do SINDSERV explica que o sindicato está tomando “todas as medidas necessárias para a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais conforme Edital de convocação de assembleia geral, ofício endereçado ao prefeito e comunicado aos usuários dos serviços públicos, nos exatos termos do artigo 11 da Lei de Greve”.

Ou seja, a prestação dos serviços inadiáveis da comunidade, aquelas que podem colocar em perigo a sobrevivência, a saúde e a seguran-

ça estão sendo mantidas.

Antes de entrar em greve, o sindicato fez reuniões preparatórias exatamente para organizar as equipes que estão garantido que a população não sofra nenhum prejuízo com a greve.

DEPÓSITO DE CRIANÇAS

Outra tentativa surreal do governo é querer carimbar toda a Educação como serviço essencial, o que não encontra respaldo algum na Lei: “as crianças que estudam na unidades de educação não estão largadas a própria sorte e estão sob a responsabilidade de seus pais e responsáveis”, explica a defesa.

Alguém avisa o prefeito que escola não é depósito de criança, porque tá ficando feio.

A GREVE CONTINUA!

